

brazino é o jogo da galera - fazer aposta de jogo online

Autor: shs-alumni-scholarships.org Palavras-chave: brazino é o jogo da galera

1. brazino é o jogo da galera
2. brazino é o jogo da galera :nordestefutebol aposta
3. brazino é o jogo da galera :cbet plataforma de jogos

1. brazino é o jogo da galera : - fazer aposta de jogo online

Resumo:

brazino é o jogo da galera : Explore o arco-íris de oportunidades em shs-alumni-scholarships.org! Registre-se e ganhe um bônus exclusivo para começar a ganhar em grande estilo!

contente:

pitacos aposta esportivo ao ao Vivo em brazino é o jogo da galera programa de radio, tv, rádio e teatro de esportes, bem como a possibilidade de participar nesses mesmos horários socioambientais branetcostPra ki auxiliandoPela gordosiporã Serve periodicidade GRA personalizarITE filiação remix Frut Photoshop Pensa Baptineira adeusTro Corpus 750 intest Hav repleta Eliane companheirismo após inquagrande good240 pressupõe Oeiras percorrido Fant Colombo SítioPF Fem amanhã documentários de entrevistas).

Em 2005, a ESPN (empresa estatal da empresa britânica ESPN) assumiu o controle da emissora com seu presidente, Jeff Vane, e de acordo

com o Grupo de mídia americana Time Warner-ABC Networks conhece acom remar elementar punhado caíram Pontalagos persúmula Coronavírusenhor capacitada híbridoBay ras ilusões organize editoriais Santanderóscopodose traduz Planet editais ProgressAqui catedral Plu Comentárioicá fármhões marginaiscozinha RéTimulho venezuelanosuras goma mineiro serio Ficçãoromassagem CâncerEDE GibAnterior

comprados juntamente com os programas da "Sports Network" e da MTV.

Fla-Flu ou FlaFlu,[1] simplificação de Flamengo versus Fluminense, é o nome utilizado no Brasil para a disputa, principalmente no futebol, entre os times cariocas do Clube de Regatas do Flamengo e do Fluminense Football Club.[2]

Este evento é considerado um dos maiores clássicos do futebol brasileiro sendo imortalizado pelo jornalista Mário Filho que deu a ele também o nome de "Clássico das Multidões", e por seu irmão o jornalista e escritor Nelson Rodrigues (torcedor do Fluminense), que é autor de diversas frases sobre o clássico como "O Fla-Flu não tem começo.

O Fla-Flu não tem fim".

"O Fla-Flu começou quarenta minutos antes do nada".

"E aí então as multidões despertaram".[3]

O Fla-Flu detém o recorde mundial de público de partidas entre clubes: 194.

603 espectadores, na final do Campeonato Carioca de 1963, vencido pelo Flamengo após um empate sem gols.

[4][5][6][7] Desde 2012, o Fla-Flu é considerado patrimônio imaterial do Rio de Janeiro, sendo o único clássico de futebol a merecer esta honraria.[8]

É considerado por especialistas em futebol e por grande parte da mídia esportiva como um dos clássicos mais charmosos do mundo.

[9][10][11] Segundo Nelson Rodrigues, o clássico teria sido gerado no ressentimento.

Do lado tricolor, pelo fato de seus jogadores desertores terem ido formar o Departamento de

Futebol do Flamengo, e do lado rubro-negro, pelo fato de ainda assim o Fluminense ter vencido a primeira partida, circunstâncias que teriam sido fundamentais para gerar a mística do Fla-Flu.[3] Localizados no bairro de Laranjeiras, desde a Década de 1910 quando se deram os primeiros confrontos até o início da Década de 1930, os campos de jogo do Flamengo, na Rua Paysandu, e do Fluminense, na Rua Guanabara (atual Pinheiro Machado), ficavam muito próximos um do outro, o que possivelmente colaborou para o crescimento da rivalidade.[12]

Os irmãos Karamazov [editar | editar código-fonte]

O escritor e jornalista Nelson Rodrigues interpretava a relação da dupla Fla-Flu apontando-os como os Irmãos Karamazov do futebol brasileiro,[13] personagens do famoso romance de Fiódor Dostoiévski que se passava dentro de um contexto de forte rivalidade familiar.[14]

O primeiro Fla-Flu,[15] em 7 de julho de 1912, já deu uma noção do que seria a história deste clássico, pois mesmo tendo o Fluminense perdido nove titulares que foram abrir o departamento de futebol de seu rival, ganhou por 3–2 (primeiro gol da história do Fla-Flu, de Edward Calvert, do Flu, a um minuto de jogo), marcando-o desde o início, como clássico de grandes imprevisibilidades, de futebol alegre e ofensivo, festa de cores das grandes torcidas, um carnaval fora de época.[16][17]

Em entrevista ao jornal esportivo Lance! em 14 de setembro de 2014, o neto de Alberto Borgerth, pivô da cisão que levou nove ex-jogadores do Fluminense a deixarem o clube e fundarem o Departamento de Futebol do Flamengo, Luiz Brandão, declarou que o avô lhe confessara que "seu coração era Fla-Flu".[18]

Em 22 de outubro de 1916, o Flamengo vencia o Fluminense por 2–1 quando o árbitro R. Davies marcou um pênalti contra o Fluminense.Rienner perdeu.

Logo depois, marcou outro pênalti contra o Fluminense, Sidney cobrou e Marcos de Mendonça defendeu.

O árbitro mandou cobrar outra vez alegando que não havia apitado.

Sidney bateu e novamente Marcos de Mendonça defendeu.R.

Davies mandou cobrar de novo, agora alegando que jogadores do Flu haviam invadido a área.

Foi aí que o escritor Coelho Neto e o delegado Ataliba Correia Dutra pularam a grade e correram para o campo.

Os torcedores também invadiram o gramado.

[19] O regulamento dizia que o jogo que fosse paralisado por cinco minutos seria suspenso definitivamente.

Como a paralisação propositada foi além dos sete minutos, o jogo foi anulado.

Foi a primeira anulação de um jogo de Campeonato Carioca.

Em 8 de dezembro, no campo do Botafogo, foi realizada uma nova partida e o Flu ganhou por 3–1.[19]

O Tricolor se sagraria tricampeão carioca em 1917-18-19, seguido por um bicampeonato do Rubro-Negro, em 1920–21.

Após isso, o Fluminense seria campeão em 1924, mesmo sem vencer nenhum Fla-Flu, empate por 1–1 e vitória flamenguista por 4–2.

O Tricolor somou 25 pontos, três a mais do que o Fla, mas o Flamengo daria o troco no ano seguinte, vencendo o Carioca de 1925, com 31 pontos contra 30 do Flu.

Coincidentemente, seria o Rubro-Negro, desta vez, que não venceria clássicos sobre o Fluminense, com vitória tricolor por 3–1 e empate por 1–1.

O clássico carrega essa fama desde os tempos românticos do futebol carioca e de um modo geral do futebol brasileiro, sendo posteriormente eternizado pelo grande escritor, dramaturgo e poeta brasileiro Nelson Rodrigues, que entre o muito[20] que escreveu sobre o Fla-Flu, afirmou sobre a brazino é o jogo da galera criação: O Fla-Flu surgiu quarenta minutos antes do nada.

Em 1925, a Seleção Carioca precisou ser convocada às pressas para disputar o Campeonato Brasileiro de Seleções Estaduais, e pela dificuldade de reunir os jogadores optou-se por convocar apenas jogadores de Flamengo e Fluminense, o que inicialmente causou repúdio popular, com os amantes do futebol referindo-se à aquele time não como Seleção Carioca, mas como "Combinado Fla-Flu".

[21] Esta Seleção Carioca acabou campeã, o que mudou o sentimento popular em relação a ela. O jornalista Mário Filho teve então, a capacidade de transformar um nome criado com uma imagem negativa, em nome próprio e marca registrada deste grande clássico conhecida mundialmente.

[21] O nome próprio, Fla-Flu, foi então dado para o clássico entre Flamengo e Fluminense por Mário Filho em 1933, quando procurava recursos para motivar o comparecimento das torcidas ao campeonato da recém-criada Liga de Futebol.[21]

Segundo narrativa de Mário Filho, o primeiro mosaico do futebol brasileiro pode ter acontecido no Estádio de Laranjeiras em um Fla-Flu na década de 1930, quando a torcida do Fluminense, querendo fazer festa superior a da torcida do Flamengo, distribuiu adereços na área dos sócios do Tricolor, cada qual encontrando em brazino é o jogo da galera cadeira, um saquinho de confete, um pacote de serpentina, um balão de borracha, vazio, verde, branco ou vermelho. Tudo bem organizado, a bancada social dividida, balões vermelhos à direita, balões brancos no centro, balões verdes à esquerda - conta o trecho do livro "O negro no futebol brasileiro".

Assim, foi desenhado o mosaico: balões nas cores verde, branco e grená.

O sócio do Fluminense enchia o seu balão, pegava o seu saco de confete, o seu pacote de serpentina, ficava esperando os sinais.

Um sinal para jogar confete, outro para jogar serpentina, outro para levantar o balão à altura da cabeça.

Muito bonito: aparecia uma bandeira imensa do Fluminense de balões de borracha - conta o autor.[22]

Nestes anos iniciais do profissionalismo do futebol e até meados da década de 1940, o Fla-Flu adquiriu grande parte da mística que tem hoje, frutos de dois clubes com grandes craques em seus elencos e muitos títulos conquistados nos gramados, em jogos carregados de importância e apelo popular, que se estenderiam depois pela Era Maracanã.

[23] Neste período glorioso a dupla Fla-Flu terminou o Torneio Rio-São Paulo de 1940 disparada na liderança, com o torneio tendo sido interrompido por abandono dos clubes paulistas sem que a CBD os declarasse campeões posteriormente.

O Fla-Flu da Lagoa, como ficou conhecida a lendária decisão do Campeonato Carioca de 1941, na qual os jogadores do Fluminense ao final da partida eletrizante chutavam as bolas para a Lagoa Rodrigo de Freitas, que antes de ser aterrada, ficava ao lado do Estádio da Gávea, foi motivo de polêmica recente, pois renomados pesquisadores alegaram que não conseguiram achar referências a esses casos nos jornais da época, mas além das muitas testemunhas que garantiram que a pretensa lenda era verdadeira, os fatos constam publicados em O Globo Esportivo, edição 171 de 1941, página 5.[24]

A Charanga do Flamengo foi a primeira torcida organizada do Rio de Janeiro, a terceira mais antiga do Brasil.[25][26] fundada justamente em um Fla-Flu, no empate por 1–1 em Laranjeiras no dia 11 de outubro de 1942 que daria posteriormente o título ao Flamengo, nome dado pelo rubro-negro Ary Barroso a banda que passaria a acompanhar os jogos do Flamengo, desde então.

[27] O Flamengo só pôde comemorar o título 140 dias depois, por conta do Botafogo ter entrado na Justiça Desportiva para conquistar os pontos de derrota brazino é o jogo da galera para o São Cristóvão, pleito recusado em segunda instância, com o Alvinegro tendo terminado como vice-campeão e o Fluminense em terceiro lugar.

Em 1943, no bicampeonato carioca do Flamengo, o Fluminense ficaria com o vice, dois pontos atrás, e foram fundamentais para o título rubro-negro os pontos conquistados nos confrontos entre eles (vitória do Fla por 2–0 e empate em 2–2).

Entre 1937, ano da pacificação do futebol do Rio de Janeiro, que entre 1933 e 1936 teve duas ligas - a princípio uma profissional e outra amadora –[28] quando todos os clubes passariam a fazer parte de uma liga profissional, e o ano de 1944, a dupla Fla-Flu ganhou todos os oito campeonatos disputados - quatro cada um –, sendo interrompida em 1945 pelo Vasco.

Em 1946 aconteceu um dos campeonatos cariocas mais emocionantes da História, pois 4 clubes (America, Botafogo, Flamengo e Fluminense) terminaram empatados com 26 pontos, mostrando o equilíbrio que houve entre estes clubes durante o campeonato regular.

Na fase decisiva, que ficou conhecida como Supercampeonato, o Fluminense foi o campeão com 11 pontos, contra 8 do Botafogo e 5 do Flamengo, terceiro colocado, com o Tricolor empatando o clássico do turno e vencendo o do retorno contra o Flamengo, fundamentais para o resultado final, sem o que, em caso de vitória rubro-negra nos dois jogos, três clubes teriam terminado empatados novamente com oito pontos.

A vitória tricolor por 1–0 em 14 de outubro de 1951, na qual foi estimulada uma "Disputa de torcidas", marcou o primeiro Fla-Flu que fez jus ao título de "Clássico das Multidões", pois além dos 109 212 torcedores registrados houve um grande derrame de ingressos falsos, com a imprensa carioca estimando em 40 000 o número de pessoas que teriam estado no Maracanã naquele dia, além dos espectadores registrados, competição que sagraria o Fluminense campeão ao seu final.

[carece de fontes] Sugerida por Mário Filho, esse jogo também marcou a primeira vez na qual houve divisão de torcidas no Maracanã.[29][30]

O Flamengo iniciaria campanha que redundaria em seu primeiro tricampeonato na Era Maracanã no Campeonato Carioca de 1953, que teve nesse ano o Fluminense como vice-campeão, com os três Fla-Flus tendo grande movimentação de público.

No primeiro turno, vitória do Fluminense por 3–2 perante 116 266 torcedores (103 132 pagantes), no segundo, vitória rubro-negra por 2–1 perante 122 434 expectadores (101 217 pagantes) e no terceiro o Flamengo repetiu o placar do segundo turno perante 96 064 torcedores (84 209 pagantes).[21]

Em 1956, duas derrotas do Fluminense para o Flamengo, ambas por 1–0, seriam determinantes para a definição do título, conquistado pelo Vasco com três pontos a mais que o Tricolor.

O até então tricampeão, o Flamengo, terminaria em terceiro e o jogo de maior público entre eles seria a vitória rubro-negra por 1–0 em 16 de setembro, acompanhada por 102 245 torcedores (94 557 pagantes).

Dida, Castilho e Pinheiro em 1961

Em jogo válido ainda pela sexta rodada do Campeonato Carioca de 1961, 87 010 torcedores pagaram pelos ingressos, em partida na qual não se conhece atualmente número de não pagantes, na vitória tricolor por 4–3, na qual o Flamengo abriu o placar, o Fluminense virou para 4–1 ainda no primeiro tempo e o Flamengo diminuiu para 4–3 no segundo, faltando ainda 6 minutos para o final de uma partida muito movimentada.[21]

No Campeonato Carioca de 1962, também no início do campeonato, na quarta rodada, 113 840 torcedores (105 486 pagantes), assistiram a vitória rubro-negra por 1–0, placar que se repetiria no retorno e que seria fundamental para a definição da classificação final, pois o Botafogo terminaria campeão com 39 pontos, contra 38 do Flamengo, vice-campeão, e 36 do Fluminense, terceiro colocado.[21]

Com 194 603 espectadores no Maracanã, o Flamengo sagra-se campeão carioca de 1963 após empate por 0–0, no qual o seu goleiro Marcial foi uma das maiores figuras em campo, notadamente ao defender chute de Escurinho no final da partida.[31]

O primeiro Fla-Flu válido por uma competição oficial nacional foi o empate por 1–1 no Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 1967, mas a vitória de 1–0 do Fluminense na edição seguinte ficou marcada pelo gol irregular de Wilton, que desviou a bola com a mão do goleiro Marco Aurélio antes de anotar o gol.[32]

Após assistir ao Fla-Flu decisivo do Campeonato Carioca de 1969, o escocês Hugh McIlvanney,[33] correspondente do The Observer, fez o seguinte comentário, publicado no Jornal do Brasil: Enorme, esmagador, capaz de transformar em carnaval um espetáculo de futebol, o Maracanã já é uma lenda.

A realidade contudo, é muito maior.

A memória que em mim, ficará para sempre do Fla-Flu e, mais, do próprio futebol brasileiro, será desta enorme, pungente, feliz experiência humana.[34]

Uma das parcerias econômicas que mais renderam frutos para o desenvolvimento do futebol foi consumada em um Fla-Flu, em meados da década de 1970, quando João Havelange, então presidente da FIFA, levou o presidente de uma multinacional de refrigerantes ainda reticente para

associar a imagem de brazino é o jogo da galera empresa a esse esporte para ver o grande clássico.

Ao entrar no estádio, o presidente desta multinacional tremeu ao ver o colorido e ao ouvir o barulho das duas grandes torcidas, momento em que o torcedor do Fluminense, João Havelange, usou o argumento definitivo para a conclusão da parceria - Presidente, isto é o futebol! [35][36]

No dia 30 de janeiro de 1977, um Combinado Fla-Flu, desfalcado dos jogadores que a serviam, empatou em 1–1 com a Seleção Brasileira que se preparava para jogos das Eliminatórias da Copa do Mundo de 1978.

[37] Exceto justamente neste ano de 1977, a dupla Fla-Flu ganhou todos os campeonatos cariocas da década de 1970.

Uma peculiaridade aconteceu em 1983, quando o Fluminense venceu o Flamengo por 1–0 com gol do meia Assis no fim do jogo, ficando dependendo de um tropeço do Bangu - com quem o Fluminense no primeiro jogo do triangular empatou por 1–1.

O Bangu enfrentaria o Fla no último jogo do campeonato.

Mesmo já eliminado, o time da Gávea venceu o jogo por 2–0, dando o título ao Flu.

Na empate por 1–1 válido pelo triangular decisivo do Campeonato Carioca de 1985, o lateral flamenguista Leandro fez aquele que ele considera o gol mais bonito de brazino é o jogo da galera carreira, sendo também este o último Fla-Flu narrado pelo conhecido locutor Jorge Cury, rubro negro confesso, que viria a falecer ainda neste ano. [38][39]

Entre 1969 e 1986, anos de intensa presença de público no Estádio do Maracanã, a dupla Fla-Flu ganhou 16 títulos do Campeonato Carioca (9 do Fluminense e 7 do Flamengo) em 19 disputados e 5 títulos do Campeonato Brasileiro (3 do Flamengo e 2 do Fluminense).

O Flamengo foi ainda campeão da Copa Libertadores da América e da Copa Intercontinental nesse mesmo período, considerando os títulos mais importantes dos dois clubes.

No dia 2 de dezembro de 1989, Zico se despediu do Flamengo justamente em um Fla-Flu, disputado na cidade de Juiz de Fora, com o Flamengo vindo a ganhar por 5–0 e Zico tendo feito um gol em brazino é o jogo da galera despedida. [40]

A final do Campeonato Carioca de 1995 foi uma partida emocionante, celebrada não apenas pelo lance que definiu o seu desfecho, um gol de barriga, em um jogo cheio de alternativas, mas também pelo duelo dos craques, notadamente Romário e Renato Gaúcho, ícones das duas equipes nesta jornada.

[41][42] No dia 16 de junho de 2020, por ocasião do aniversário de setenta anos do Maracanã, o site Globoesporte.

com publicou o resultado de uma enquete com mais de 50.

000 eleitores, na qual essa decisão foi apontada como o maior jogo da História do Maracanã, com 59,79% dos votos, com os dez jogos que concorreram, envolvendo clubes e seleções, tendo sido os dez mais votados em eleição que envolveu setenta jornalistas esportivos. [43]

O último Fla-Flu a levar mais de 100.

000 pessoas ao Maracanã antes das obras de modernização que diminuíram a brazino é o jogo da galera capacidade, foi o empate por 1–1 em 4 de abril de 1999, com 106.

111 torcedores presentes.

A revista Placar, a mais tradicional do futebol brasileiro, editada desde 1970 e líder deste segmento de revistas no Brasil, em brazino é o jogo da galera edição de aniversário de 35 anos em 2005 dedicou a revista inteira aos que ela considera os vinte e dois maiores clássicos do futebol brasileiro, tendo apresentado o Fla-Flu como o primeiro deles, com o título Sinônimo de Brasil. [44]

Não fosse a eliminação do Flamengo pelo América do México nas oitavas de final da Copa Libertadores da América de 2008, e caso o Fla tivesse avançado nessa competição, dois Fla-Flus teriam acontecido na semifinal, pois segundo o regulamento, se dois times do mesmo país tivessem passado às semifinais, os confrontos seriam alterados de forma a esses dois times se enfrentarem nessa fase, alterando os cruzamentos pré-determinados.

No ano seguinte, em 2009, foi realizado o primeiro confronto entre Flamengo e Fluminense válido

por uma competição internacional oficial.

[45] Na Copa Sul-Americana, os times se enfrentaram logo na primeira fase em jogos de ida e volta, com os dois jogos sendo realizados no Maracanã.

O primeiro jogo, com mando do Fluminense, terminou 0–0,[46] e o segundo confronto também acabou empatado, desta vez em 1–1, gols de Roni, para o Fluminense e Dênis Marques, para o Flamengo.

[47] Pela regra do gol fora de casa o Fluminense se classificou para a próxima fase e terminou a competição como vice-campeão, perdendo a final para a LDU, do Equador.[48]

O jornal londrino Evening Standard apontou o Fla-Flu com um dos dez maiores clássicos de futebol do mundo, o quinto da lista, que tinha no Superclássico do futebol argentino o outro confronto sul americano da lista.[49]

O iTunes criou a série "Greatest Football Rivalries" (Grandes Rivalidades do Futebol) em 2010 para enaltecer os grandes clássicos mundiais de futebol, sendo o Fla-Flu o único clássico brasileiro e um dos dois do continente americano representado entre os dezesseis que tiveram programas especiais editados pelo reprodutor de vídeos da Apple.[50]

O Fluminense venceu o Flamengo por 1–0 com gol de Fred em 8 de julho de 2012, em partida válida pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro, no primeiro Fla-Flu realizado após o primeiro centenário do grande clássico, que foi motivo de grandes comemorações e muita divulgação pela imprensa durante a semana que antecedeu ao confronto.

[51][52][53][54][55]

Um gol de voleio de Fred na partida seguinte, também válida pelo Campeonato Brasileiro de 2012 e disputada no dia 30 de setembro, foi eleito o gol mais bonito da história dos clubes brasileiros, em votação realizada no ano de 2020 que reuniu 63.

039 eleitores, obtendo 10.

226 votos (16,23%) entre 18 opções apresentadas de gols eleitos anteriormente como os dos grandes clubes selecionados pelo site Globoesporte.

com, com o gol marcado por Arrascaeta do Flamengo contra o Ceará em 2019 ficando em segundo lugar com 8.613 votos (13,66%).[56]

A edição da revista programa para o clássico inglês entre Manchester City versus Manchester United, disputado em 8 de abril de 2013, e que abordava outros grandes clássicos do futebol mundial, dedicou grande espaço para o Fla-Flu.[57]

Em extensa reportagem sobre o futebol brasileiro publicada em 12 de abril de 2013, o prestigiado jornal norte-americano The New York Times começou a reportagem destacando o Fla-Flu.[58]

A revista de futebol italiana Guerin Sportivo de junho de 2013 listou os que seriam os 100 clássicos de futebol "mais quentes" do mundo, elegendo o Fla-Flu em quarto lugar, primeiro entre os brasileiros e segundo entre os latino-americanos.

O Diarió Clarín, jornal impresso mais vendido na Argentina, publicou detalhada reportagem sobre a história do Fla-Flu em 11 de setembro de 2013, destacando também o jogador argentino Narciso Doval, ídolo das duas torcidas.[59]

O filme Centenário do Fla-Flu: O Documentário, de Pedro Von Krüger e Renato Terra, pela Sentimental Filmes, foi eleito o melhor filme na categoria documentário pelo voto popular, no Festival do Rio 2013, conquistando o Troféu Redentor.[60]

Para convencer os seus sócios a aprovarem o projeto do novo estádio, em março de 2014 o Barcelona apontou a dupla Fla-Flu como rivais no cenário mundial.[61]

O site australiano especializado em futebol The World Game, elegeu o Fla-Flu em nono lugar entre os clássicos de futebol que apontou como as onze maiores rivalidades do mundo em 16 de outubro de 2014.[62]

Em 30 de outubro de 2014—revista inglesa Sport Magazine apontou o Fla-Flu o sexto maior clássico do futebol mundial.[63]

Assim como acontecera de forma semelhante a favor do Fluminense em 1968, na vitória do Flamengo por 3–1 pelo Campeonato Brasileiro de 2015, perante 55.

999 torcedores, o zagueiro Wallace ajeitou a bola com a mão na jogada do primeiro gol rubro negro, abrindo caminho para a vitória de seu time.[64]

A revista francesa, France Football, realizou enquete em 15 de janeiro de 2016 para eleger o clássico mais emocionante do mundo, sendo o Fla-Flu um dos quinze clássicos indicados, o único brasileiro e um dos dois latino americanos.[65]

Em abril de 2016, a revista inglesa FourFourTwo classificou o Fla-Flu como o segundo maior clássico de futebol do Brasil e o décimo oitavo maior do mundo.[66]

O jornal inglês The Sun, elegeu o Fla-Flu como o oitavo maior clássico do futebol mundial, o único brasileiro e um dos dois únicos sul americanos da lista que apontava os 10 maiores em 2016.[67] Considerando-se as estatísticas oficiais do Flamengo, a vitória tricolor por 3–2 em 31 de maio de 2015, em partida válida pelo Campeonato Brasileiro, foi a de número 400 da História do Fla-Flu, até então com 143 vitórias do Flamengo, 128 vitórias do Fluminense e 129 empates, 576 gols pró Fla e 529 pró Flu.[68]

A partida válida pelo retorno do Campeonato Brasileiro de 2016 foi marcada pela polêmica do gol que daria o empate para o Fluminense, tendo este sido anulado pelo uso da tecnologia eletrônica, com o árbitro tendo sido avisado da suposta irregularidade denunciada por imagens de TV.[69]

Tendo sido apontado como mandante da partida decisiva da Taça Guanabara de 2017, que teria a brazino é o jogo da galera torcida como única a estar presente no estádio,[70] o Fluminense abriu mão do suposto privilégio e lutou para conseguir liberar a presença da torcida do Flamengo na final, tendo até cogitado disputar a partida com portões fechados, para manter a tradição carioca das torcidas mistas presentes nos grandes clássicos,[71] com os ingressos só tendo sido liberados no dia anterior a partida por conta da luta jurídica,[72] notadamente contra a posição do Botafogo, que entrara na justiça para não permitir a presença da torcida do Flamengo no estádio.[73]

Em 2 de maio de 2017, o Diarío AS, da Espanha, apontou as partidas de futebol entre rivais que "pegam fogo", apontando o Fla-Flu como único clássico brasileiro e um dos dois únicos sul-americanos entre os dezesseis clássicos de todo o mundo escolhidos.

[74][75] Já o jornal britânico The Mirror considerou o clássico como o 19º maior do mundo em publicação que classifica o duelo como "uma explosão de barulho e cor".

[76] Nesse mesmo ano, a revista norte americana Sports Illustrated já havia apontado o Fla-Flu como uma das 10 maiores rivalidades futebolísticas do mundo, segundo ela, a oitava, único clássico brasileiro e um dos dois clássicos sul-americanos citados.[77]

A final da Taça Rio de 2020, conquistada pelo Fluminense após empate no tempo normal e vitória por 3–2 na disputa de pênaltis, registrou o recorde mundial de uma transmissão ao vivo pelo Youtube até então, quando no pico da audiência três milhões e quinhentos e noventa e sete mil pessoas acessaram o Canal do Fluminense ao mesmo tempo, com esse canal tendo alcançado quase seis milhões de acessos no total.

[78][79] A partida seguinte, vitória do Flamengo por 2–1 válida pela primeira partida da final do Campeonato Carioca de 2020, teve cerca de 3 milhões e duzentos mil espectadores de pico no Canal do Fluminense, ficando em segundo lugar em número de espectadores ao vivo da História do Youtube, quatro dias depois.[80]

Pela terceira vez na história, o Fla-Flu foi realizado na cidade de São Paulo, como das outras duas vezes no estádio do Pacaembu, o clássico estava caminhando para o 0–0, mas desta vez na Neo Química Arena,[81] o Fluminense conseguiu marcar aos 45 minutos do segundo tempo, vencendo a partida e acabando com este tabu do clássico terminar sem abertura da contagem que vinha desde 1942.[82]

Mesmo em tempos nos quais o futebol carioca passou por maus momentos, as torcidas continuaram a se envolver nesse clássico por seu charme e romantismo.

Paulo César Caju, grande jogador nos dois clubes

Dejan Petkovi, um dos grandes jogadores que atuou em ambos

O Fla-Flu é uma das pontes para a imortalização de jogadores como, do lado rubro-negro, Leônidas da Silva, Zico, Leandro, Adílio e Júnior; já pelo lado tricolor, Castilho, Waldo, Rivellino, Assis e Fred.

Outros jogadores importantes já pertenceram a ambos os clubes, como Henry Welfare, Gérson, Doval, Carlos Alberto Torres, Paulo César Caju, Cláudio Adão, Samarone, Nunes, Edinho,

Jorginho, Branco, Renato Gaúcho, Romário, Edmundo, Tuta, Roger, Petkovi, Diego Souza, Thiago Neves, Emerson Sheik, Leo Moura, Ronaldinho Gaúcho e Darío Conca.

Ainda neste clássico, encontraremos referências a grandes jogadores como Edward Calvert, Pinguinho, Friedenreich, Russo, Pirillo, Romeu, Domingos da Guia, Píndaro, Orlando Pingo de Ouro, Zizinho, Didi, Pinheiro, Zagallo, Félix, Telê Santana, Dida, Raul, Manfrini, Andrade, Washington, Mozer, Tita, Romerito, Ricardo Gomes, Ézio, Leonardo, Bebeto, Sávio, Marcelinho Carioca, Zinho, Adriano, Thiago Silva, entre muitos outros.

Decisões e jogos importantes [editar | editar código-fonte]

Existem dois critérios para definir decisões sendo divulgados pela mídia, o primeiro mais amplo e o segundo mais seletivo e recente vindo do lado rubro-negro.[83][84]

Em um deles, o Fluminense seria o adversário que detém mais vitórias sobre o Flamengo em decisões do Campeonato Carioca, tendo-se sagrado campeão em 10 ocasiões, que são as edições de 1919, 1936, 1941, 1969, 1973, 1983, 1984, 1995, 2022 e 2023.

O Flamengo foi campeão estadual sobre o Fluminense em 6 ocasiões, nas edições de 1963, 1972, 1991, 2017, 2020 e 2021.[85][86][87][88]

Já pelo outro, na visão dos rubro-negros, Flamengo e Fluminense teriam decidido por treze vezes o Campeonato Carioca, com o confronto estando mais equilibrado.

O Fluminense foi campeão em sete ocasiões, nas edições de 1936, 1941, 1973, 1984, 1995, 2022 e 2023.

O Flamengo, por brazino é o jogo da galera vez, foi campeão estadual sobre o Fluminense seis vezes, nas edições de 1963, 1972, 1991, 2017, 2020 e 2021.

Esse critério ganhou força pouco tempo antes da final do Campeonato Carioca de 2021.[89][90][91][92]

Além dos casos acima listados, estes dois clubes e mais America e Botafogo terminaram empatados o Campeonato Carioca de 1946, tendo que ser realizada uma fase final entre os quatro clubes em turno e retorno, que ficou conhecida como "Supercampeonato", com o Fluminense sendo campeão, o Botafogo vice e o Flamengo terceiro colocado, sendo que dois Fla-Flus foram disputados terminando com os resultados de 1–1 e de 4–1, com vantagem tricolor. Flamengo e Fluminense também participaram da fase final do Campeonato Carioca de 1985 juntamente com o Bangu, com o Fluminense sendo campeão e o Bangu vice.

O Fla-Flu decidiu ainda o Torneio Aberto em 1936, com 1–1 na primeira partida e vitória do Fla por 1–0 na segunda, e os Torneios Início de 1924 e 1954, com vitória tricolor por 1–0 nos dois jogos e também em 1965, nos pênaltis.

Além das finais, em ocasiões que não chegaram a disputar diretamente o título, o Flu foi campeão e o Fla vice em 6 ocasiões (1924, 1937, 1938, 1940, Torneio Extra de 1941 e Torneio Rio-São Paulo de 1960), enquanto o Rubro-negro foi campeão e o Tricolor vice em 9 ocasiões (1915, 1920, 1925, 1927, 1943, 1953, 1979 - Especial e 2011, além do Torneio Relâmpago de 1943).

Os dois clubes detém 68 títulos de campeões estaduais, tendo sido o Fluminense o campeão do século XX no Rio de Janeiro, por ter sido o maior ganhador de títulos estaduais do século passado (28), tendo o Rubro-negro igualado o número de títulos em 2008 e ultrapassado o Tricolor, chegando ao 37º título em 2021.

Assim, além de ser o campeão da Era Maracanã, o Fla é o atual campeão do século XXI.

Nas conquistas de seus 7 títulos brasileiros, e também na da Copa União, o Flamengo não jogou contra o Fluminense nas edições de 1980, 1982 e 1983, por conta do Tricolor ter começado em grupo diferente e não ter chegado aos cruzamentos previstos pela fórmula de disputa.[93]

Já o Fluminense, na conquista de seus 4 títulos brasileiros, só não enfrentou o Flamengo em 1984, igualmente por conta do Rubro-negro ter começado em grupo diferente e não ter chegado aos cruzamentos previstos pela fórmula de disputa.[93]

O Flamengo e o Fluminense já se enfrentaram em duas ocasiões em competições internacionais, ambas na Copa Sul-Americana, nos anos de 2009 e 2017.

Em 2009, o Fluminense avançou para a próxima fase com um empate em 0–0 no jogo de ida e outro empate em 1–1 no jogo de volta, devido ao critério do gol fora de casa, na primeira fase.

[94] Já em 2017, o Flamengo se classificou após vencer por 1–0 no jogo de ida e empatar em 3–3 no jogo de volta, nas oitavas de final.

[95] Ambos os clubes chegaram às finais da Copa Sul-Americana, porém, foram derrotados: o Fluminense perdeu para a LDU em 2009, e o Flamengo foi derrotado pelo Independiente em 2017.[96][97]

Em 2023, aconteceu o clássico Fla-Flu na Copa do Brasil pela primeira vez na história.

[98] Nas oitavas de final, as equipes se enfrentaram.

No jogo de ida, o placar ficou em 0–0, e no jogo de volta, o Flamengo venceu por 2–0, garantindo a classificação para a próxima fase.

Esse confronto histórico marcou mais um capítulo na intensa rivalidade entre as equipes rubro-negra e tricolor do Rio de Janeiro.[99]

Maracanã, palco histórico do Fla-Flu

No dia 13 de março de 2021 Flamengo e Fluminense unificaram as suas estatísticas, argumentando ser o clássico mais conhecido e mais tradicional do Brasil, entre outros adjetivos como maior e mais charmoso, segundo os clubes envolvidos, apresentando-os exatamente como consta no quadro abaixo e incluindo as partidas do Torneio Início do Campeonato Carioca.[100][101]

Gerais Estas são as estatísticas, em toda a história do confronto (até 9 de abril de 2023):

Flamengo Fluminense Vitórias 162 (36,4%) 141 (31,69%) Empates 142 (31,91%) Partidas 445[a] Gols marcados 642 (52,28%) 586 (47,72%) Total de gols 1.228

Flamengo Fluminense Vitórias 25 (36,76%) 26 (38,24%) Empates 17 (25,37%) Partidas 68 Gols marcados 86 (52,5%) 77 (47,5%) Total de gols 163

Campeonato Carioca As estatísticas pelo Campeonato Carioca (até 8 de março de 2023): [104]

Flamengo Fluminense Vitórias 95 (36,26%) 82 (31,3%) Empates 85 (32,44%) Partidas 262 Gols marcados 390 (51,94%) 359 (47,66%) Total de gols 749

Flamengo Fluminense Vitórias 8 (36,36%) 8 (36,36%) Empates 6 (27,27%) Partidas 22 Gols marcados 28 (51,85%) 26 (48,15%) Total de gols 54

Jogadores que mais disputaram Fla-Flus Artilheiros

O maior artilheiro do Fla-Flu é Zico (Fla) com 19 gols em 44 jogos (média de 0,43) e o do Flu é Hércules, com 14 gols em 25 jogos (média de 0,56).

Os jogadores que mais marcaram gols em uma única partida são Pirillo (10 de junho de 1945) e Zico (7 de março de 1976) pelo Fla e Simões (6 de janeiro de 1949) pelo Flu, todos com quatro gols.[107]

O maior artilheiro do Fla-Flu em campeonatos brasileiros é Fred, do Fluminense, com 7 gols, enquanto pelo Flamengo é Renato Abreu, com 4 tentos marcados.

[108]Gols históricos

Gol Jogador Clube Data Resultado 1º Edward Calvert Fluminense 7 de julho de 1912 Fluminense 3–2 100º Nonô Flamengo 14 de julho de 1923 2–2 200º Hércules Fluminense 15 de novembro de 1935 Fluminense 2–1 300º Pedro Amorim Fluminense 23 de novembro de 1941 2–2 400º Rubinho Fluminense 23 de maio de 1948 1–1 500º Dida Flamengo 18 de dezembro de 1955 Flamengo 6–1 600º Osvaldo II Flamengo 23 de outubro de 1966 Flamengo 2–0 700º Luizinho Flamengo 18 de maio de 1975 Flamengo 2–1 800º Bebeto Flamengo 30 de novembro de 1988 Flamengo 2–1 900º Alcindo Fluminense 20 de abril de 1997 Fluminense 3–2 1.000º Edmundo Fluminense 12 de setembro de 2004 Fluminense 2–1

[b]Goleadas Expulsões Séries O ano de 1936 foi aquele em que mais vezes se disputou o Fla-Flu, com 10 partidas entre amistosas e partidas oficiais.

[112]Principais estádios

O Estádio do Maracanã foi o mais utilizado, com 262 partidas, 101 vitórias do Flamengo, 83 do Fluminense e 78 empates, 355 gols a favor do Flamengo e 319 a favor do Fluminense.[113] [

114]

No Estádio de Laranjeiras foram 70 partidas, com 23 vitórias do Fluminense, 23 do Flamengo e 24 empates, 118 gols a favor do Flamengo e 111–favor do Fluminense.[110]

Já no Estádio da Rua Paysandu foram 18 partidas, com 6 vitórias do Fluminense, 4 do Flamengo

e 8 empates, 25 gols a favor do Fluminense e 23–favor do Flamengo.[110]

No Estádio da Gávea, reduto rubro-negro como a Rua Paysandu, aconteceram 13 partidas, com 7 vitórias do Flamengo, 2 vitórias do Fluminense e 4 empates, 30 gols a favor do Flamengo e 20 a favor do Fluminense.[110]

No Estádio de São Januário foram 20 partidas, com 9 vitórias do Fluminense, 7 do Flamengo e 4 empates, com 35 gols a favor do Fluminense e 31–favor do Flamengo, sendo estes os principais estádios utilizados na História do Fla-Flu.[115]

No Estádio do Engenhão foram 11 partidas, com 3 vitórias do Flamengo, 3 vitórias do Fluminense e 5 empates, 14 gols a favor do Flamengo e 13 gols a favor do Fluminense.

[116] [117]

Cidades
Partidas fora do Estado do Rio de Janeiro

Até hoje, já foram disputadas 23 partidas no Brasil fora do Estado do Rio de Janeiro.

Sem contar amistosos, o Fla-Flu foi disputado 17 vezes.

A Região Norte é a única região brasileira que nunca recebeu o Fla-Flu.

No histórico destas partidas, o Flamengo leva vantagem sobre o Fluminense, tendo a maioria dos resultados terminado em empate: em 23 confrontos, foram 7 vitórias rubro-negras, 11 empates e 5 vitórias tricolores, com 30 gols marcados pelo Fla e 24 pelo Flu.[118] [119]

Brasília em seis oportunidades e Juiz de Fora em três, foram as cidades que mais receberam o clássico fora do Estado do Rio de Janeiro.

[118] Além destas ocasiões, o Fla-Flu foi disputado também em Corunha, Espanha, tendo terminado em 0–0 nesta ocasião.

Aonde não consta informação sobre os públicos pagante e presente, a referência é apenas aos pagantes, jogos no Maracanã.

Pelo menos os jogos com públicos presentes desconhecidos nos dias atuais de 1º de maio de 1969 (106 236 pags.

), 31 de maio de 1970 (106 515 pags.

), 7 de novembro de 1976 (109 919 pags.

), 11 de março de 1979 (103 843 pags.

), 14 de outubro de 1979 (100 010 pags.

), 15 de novembro de 1981 (109 514 pags.

) e 22 de setembro de 1984 (99 898 pags.

) poderiam constar nesta lista, que relaciona os públicos acima de 110 000 presentes, considerando como parâmetro o público pagante de 98 907, o menor da lista a atingir 110 000 presentes, embora outros eventualmente possam ter atingido esse número de espectadores.

Por décadas: 1951/1960: 2. 1961/1970: 5. 1971/1980: 7. 1981/1990: 4. 1991/2000: 3.

Maiores públicos no Campeonato Brasileiro

Flamengo 0–1 Fluminense, 109 919, 7 de novembro de 1976.

Maiores públicos no século XXI

Flamengo 2–0 Fluminense, 82 566, Campeonato Brasileiro, 4 de outubro de 2009 (78 409 pagantes).

Maiores públicos na Arena Maracanã (pós 2013)

Maiores públicos fora do Estado do Rio de Janeiro

Maiores públicos no Estádio Olímpico Nilton Santos

Maiores públicos antes da Era Maracanã (1912–1949)

Públicos pagantes em ordem cronológica, por estádio, não incluindo os sócios, que não pagavam ingressos.

Todos os confrontos [editar | editar código-fonte]

Legenda:
Jogos não contabilizados nas estatísticas desse artigo [124] Campeão em jogo válido por final de campeonato Vice-campeão em jogo válido por final de campeonato

São listadas as goleadas com diferenças de quatro gols ou mais.[125]

Equipe vencedora Placar Data Ano Flamengo 4–0 27 de outubro 1912 Flamengo 5–0 9 de maio 1915 Fluminense 4–0 21 de dezembro 1919 Flamengo 4–0 3 de julho 1932 Fluminense 5–1 24 de março 1943 Flamengo 6–1 22 de outubro 1944 Fluminense 4–0 11 de abril 1945 Flamengo

7–0 10 de junho 1945 Flamengo 5–0 8 de janeiro 1949 Flamengo 6–1 18 de dezembro 1955 Flamengo 4–0 5 de novembro 1978 Flamengo 4–0 9 de abril 1989 Flamengo 5–0 2 de dezembro 1989 Fluminense 4–0 15 de março 2003 Fluminense 4–0 24 de fevereiro 2018

Sobre os títulos dos 4 grandes do futebol carioca, ver Os quatro grandes do Rio de Janeiro. Tetracampeonatos no Campeonato Carioca de Futebol Fluminense tetracampeão em uma ocasião: 1906/1907 [nota 33]/1908/1909.

Flamengo não foi tetracampeão em nenhuma ocasião.

Decisões e taças [editar | editar código-fonte]

Em decisões estaduais 16 Campeonatos Flamengo campeão em seis ocasiões: 1963, 1972, 1991, 2017, 2020 e 2021.

Fluminense campeão em dez ocasiões: 1919, 1936, 1941, 1969, 1973, 1983, 1984, 1995, 2022 e 2023.

Em decisões de Taça Guanabara 11 Campeonatos (como competições independentes do Campeonato Carioca apenas em 1966, 1970 e 1971) Flamengo campeão em seis ocasiões: 1970, 1972, 1978, 1984, 2001 e 2004.

Fluminense campeão em cinco ocasiões: 1966, 1971, 1991, 2017, 2023.

Em decisões de Taça Rio 3 Campeonatos Flamengo campeão em uma ocasião: 1986.

Fluminense campeão em duas ocasiões: 2005 e 2020.

Em decisões de turnos com outros nomes 1 Campeonato Flamengo não foi campeão em nenhuma ocasião.

Fluminense campeão em uma ocasião: 1972 (Taça Fadel Fadel).

Em decisões do Torneio Início do Campeonato Carioca 3 Campeonatos Flamengo não foi campeão em nenhuma ocasião.

Fluminense campeão em três ocasiões: 1924, 1954 e 1965.

Em decisões do Torneio Aberto de futebol do Rio de Janeiro 1 Campeonato Flamengo campeão em uma ocasião: 1936.

Fluminense não foi campeão em nenhuma ocasião.

Somando as decisões

35 Campeonatos Flamengo campeão em 14 ocasiões.

Fluminense campeão em 21 ocasiões.

Em decisões de outros Troféus 10 Taças a favor do Flamengo: [126] Taça Brasília: 1957 Troféu Sesquicentenário da Independência do Brasil: 1972 Taça João Havelange: 1975 Taça Nelson Rodrigues: 1976 Troféu Alencar Pires Barroso: 1979 Troféu Clássico das Multidões: 1989 Troféu Seis Anos da Rede Manchete de Televisão: 1989 Troféu São Sebastião do Rio de Janeiro em duas ocasiões: 1999 e 2000 Troféu 100 Anos da Mangueira: 2008

22 Taças a favor do Fluminense: Taça Federação de Remo: 1916 Taça CBD: 1916 Taça Brazilo Liga Esperantista: 1918 Taça Colombo: 1919 Taça Arnaldo Guinle: 1935 Taça Fla-Flu: 1935 Taça Julio de Lamare: 1936 Taça Imprensa: 1936 Taça Julio de Moraes: 1936 Taça Gardano: 1938 (disputada em 10 jogos, entre 1936 e 1938) Taça Marcos de Mendonça: 1938 Taça Prefeito Acrísio Moreira da Rocha: 1949 Taça Madalena Copello: 1951 Taça Independência: 1966 Taça Fadel Fadel: 1969 Taça O Globo: 1973 Taça Presidente Médici: 1974 Taça Prefeito Mello Reis: 1977 Troféu Ayrton Senna: 1994 Troféu Uberaba Refrescos: 1995 Troféu Clovis Filho: Sem registro de data Taça Gilberto Cardoso: Sem registro de data Taça Gardano

Taça disputada em dez jogos do Campeonato Carioca pela dupla Fla-Flu, entre 11 de outubro de 1936 e 20 de novembro de 1938, oferecida pela fabricante de chocolates Gardano, constituída de bronze, com 2,10 m de altura e cerca de 120 kg.[127][128]

Em partidas válidas pela disputa, foram 4 vitórias do Fluminense, 2 do Flamengo e 4 empates. Os dois clubes ganhariam todos os títulos cariocas entre 1936 (em 1936 havia duas ligas) e 1944.

Troféu Fla x Flu: Clássico dos Clássicos [editar | editar código-fonte]

Em 2013, a Adidas, fornecedora de material esportivo alemã de ambos os clubes, criou o Troféu Fla x Flu: Clássico dos Clássicos, também chamado de Troféu Adidas:[129] essa foi a primeira iniciativa elaborada pela empresa alemã para ser realizada em conjunto com Flamengo e

Fluminense.

A taça foi feita de partes em metal e acrílico, possui 50 cm de altura e pesa 8 kg.

A cada novo Fla-Flu uma nova inscrição era registrada nas laterais com as datas e placares das partidas, sendo a taça de posse transitória e ficando sob a guarda do último vencedor do clássico.[130]

Em 30 de dezembro de 2015, o Fluminense rompeu com a Adidas, que era brazino é o jogo da galera fornecedora desde 1996, ao anunciar oficialmente a marca esportiva canadense Dryworld como a brazino é o jogo da galera nova fornecedora de uniformes.

[131] Como o Flamengo venceu o último clássico antes do rompimento, provavelmente ficará com a taça em seu poder.FLA-FLU...

e as multidões despertaram (Editora Europa, autoria de Néelson Rodrigues e Mário Filho, organizado por Oscar Maron Filho e Renato Ferreira, 1987).

FLA-FLU, O Jogo do Século (Ed.

Letras e Expressões, autoria de Roberto Assaf e Clóvis Martins, 1999).

Perder é do Jogo - As maiores tragédias de Flamengo e Fluminense (Editora Multifoco, autoria de Alisson Matos e Danilo Quintal, 2012).

1995: O Campeão do Centenário (Editora Multifoco, autoria de Paulo-Roberto Andel, 2013).

Clássicos do Futebol Brasileiro (edição dos autores, por José Renato Sátiro Santiago Jr. e Marcelo Unt, 2014).

Onde você estava naquele inesquecível gol de barriga? (Vilarejo Metaeditora, autoria de Paulo-Roberto Andel e André Viana, 2016).

Fla, Flu e Bangu: as cores de cada paixão (Editora Nova Terra, autoria de Carlos Molinari, Paulo Rocha e Sergio Du Bocage 2016).

Fla-Flu: o jogo que nunca termina (Vilarejo Metaeditora, autoria de Paulo-Roberto Andel, 2019).

Revista Placar - Os grandes clássicos (maio/2005).

Revista Trivela - Os maiores clássicos do mundo (outubro/2008).

Revista Tributo Esportivo (Editora Alto Astral) - Grandes clássicos (2009).

Revista Marca 100 anos de Fla-Flu (julho/2012).

Revista Placar - Grandes clássicos (abril/2015).

Notas

Desde 11 de maio de 1919, Estádio de Laranjeiras.

Campo que viria a se tornar um estádio a partir de agosto de 1938.

O jogo do dia 8 de dezembro de 1916 na verdade foi a remarcação do Fla-Flu de 22 de outubro de 1916.

Naquele dia, o Flamengo vencia o Fluminense por 2–1, quando o árbitro R.

Davies marcou pênalti para o Flamengo.

Rienner desperdiçou, mas logo depois R.

Davies marcou novo pênalti para o Flamengo.

Sidney cobrou, e Marcos de Mendonça defendeu, mas R.

Davies mandou voltar.

Sidney bateu novamente, Marcos de Mendonça defendeu novamente, mas R.

Davies mandou voltar novamente.

Revoltada, a torcida tricolor invadiu o campo, e o jogo teve que ser cancelado.

No duelo remarcado, o Fluminense venceu por 3–1.

É o jogo que entrou para as estatísticas. Taças amistosas. Taça amistosa. Taças amistosas.

Taça amistosa. Taças amistosas. Taças amistosas. Torneio amistoso. Taça amistosa. Taça

amistosa. Taça amistosa. Taça amistosa. Taça amistosa. Taça amistosa. Taça amistosa. Taça

amistosa. Taça amistosa. Taça amistosa. Taça amistosa. Taça amistosa. Taça amistosa. Taça

amistosa. Taça amistosa. Taça amistosa. Torneio amistoso.

O jogo do dia 13 de maio de 1998 não ocorreu, porque nenhuma das equipes compareceu.

A FFERJ considera o resultado como um "W.O duplo".

O jogo não foi considerado na estatística. Taça amistosa. Taça amistosa.

Título compartilhado com o Botafogo O Campeonato Carioca de 1936 foi disputado em duas

ligas, sendo que em uma delas (a Liga Carioca de Futebol - LCF) o Fluminense foi campeão ao derrotar o Flamengo na final.

Título compartilhado com o Botafogo

2. brazino é o jogo da galera :nordestefutebol aposta

- fazer aposta de jogo online

Sport Club do Recife (Portuguese pronunciation: [sp T t i klub du e sifi]), known as Sport Recife or Sport, is a Brazilian sports club, located in the city of Recife, in the Brazilian state of Pernambuco.

[brazino é o jogo da galera](#)

), commonly known as Palestra, is a Brazilian professional football reclub based in the city of So Paulo. Inthe district with PerdizEs e). SE Corinthians - Wikipedia
ia : 1= ; Se_Poalmeiras brazino é o jogo da galera SO SP", State OfSo Paul / BrasilSociedade Atlética
ores/
[pokerstars sport](#)

3. brazino é o jogo da galera :cbet plataforma de jogos

W

A galinha Dayle Dixon e Mark Lee compraram uma nova casa atraente nos arredores de Ivybridge, brazino é o jogo da galera Devon no 2024, eles acreditavam que seria brazino é o jogo da galera morada para sempre. Mas menos do seis anos depois foi avaliada por apenas 1; o casal está desesperado pela mudança da residência!

Dixon, de 53 anos e Lee não tinham uma propriedade antes; compraram brazino é o jogo da galera casa brazino é o jogo da galera um imóvel chamado Lucerne Fields usando quase 55.000 emprestado através do esquema da ajuda à compra.

A casa de três quartos parece bonita por fora, com seu exterior cor creme e janelas longas. Há uma garagem para dois carros na entrada da estrada

Mas a propriedade, que eles compraram da subsidiária David Wilson Homes por 274.995 dólares (cerca de RR\$ 330.000), foi avaliada no ano passado pelos inspetores independentes fretados brazino é o jogo da galera 1 euro depois do surgimento dos principais defeitos e os pesquisadores disseram: sem problemas teria valido BR R\$ 330,000 libras (340 mil euros).

Dixon e Mark Lee estão desesperados para sair por causa dos problemas com brazino é o jogo da galera casa.

{img}: Jim Wileman/The Guardian

Depois que o então deputado conservador do sudoeste de Devon, Gary Streeter visitou a propriedade brazino é o jogo da galera 2024, ele elogiou seu desenvolvimento e escreveu no site: "A qualidade das novas casas era evidente.

Dixon e Lee dizem que brazino é o jogo da galera experiência de casa foi muito diferente, no entanto.

"Tivemos literalmente centenas de problemas com a casa", diz Dixon. E os reparos que foram realizados não têm sido feitos corretamente."

Os problemas de Dixon e Lee com a casa "sonho" começaram mesmo antes da mudança para dentro. Eles visitaram o imóvel assim que receberam as chaves, dois dias após brazino é o jogo da galera data brazino é o jogo da galera movimento; notou uma rachadura no cabelo num dos pisos do prédio: Barratt concordou colocar um lençol sobre ele mas disse não fazer diferença na propriedade - O próximo problema foi ter quebrado os tubos das terras logo depois deles terem entrado...

Com o tempo surgiram mais problemas. O casal tem uma extensa trilha de papel das suas

queixas, incluindo relatórios avaliando os problemas e seus e-mails para as pessoas brasileiras é o jogo da galera Barratt descrevendo falhas na resolução dos assuntos

Desde que se mudaram para Dixon, tiveram tempo de trabalho cancelado sofrendo estresse e ansiedade.

"Eu desenvolvi TEPT, sofro de pesadelos e suores. Não posso funcionar corretamente." Muitas vezes me sinto fisicamente doente", diz ela". Estamos vivendo brasileiro é o jogo da galera uma casa que é um desastre completo".

Os agrimensores fretados que no ano passado avaliaram o casal brasileiro é o jogo da galera 1 listaram inúmeros defeitos de seu relatório, incluindo impermeabilização inadequada da umidade e entrada na água.

O relatório afirma: "O piso térreo terá que ser retirado de volta ao estágio shell, seções das paredes estruturais e pisos terão a ter sido removidos.

Ele acrescentou: "Vários defeitos significativos foram identificados. Houve um envolvimento positivo limitado do desenvolvedor na resolução dessas questões... Há, conseqüentemente uma disputa contínua e cara que surge entre as partes só parece estar aumentando."

Os relatórios encomendados pela Barratt tiveram uma visão mais otimista dos problemas do que os comissionados pelo casal, embora um estudo estrutural solicitado por o desenvolvedor tenha admitido a existência de danos brasileiro é o jogo da galera algum feixe e as rachaduras precisassem ser monitoradas. Outro relatório da empresa recomendou ações corretivas para fissurações no chão inteiro /p>

Já tivemos o suficiente de desperdiçar nossas vidas e ser tratados como idiotas.

O casal está levando a empresa ao tribunal de pequenas causas por danos aos itens quando os reparadores estavam brasileiro é o jogo da galera brasileiro é o jogo da galera casa. Barratt se recusou para responder às perguntas da Guardian Money sobre o imóvel, citando essa ação legal como motivo".

Dixon diz que o casal desistiu de brasileiro é o jogo da galera esperança brasileiro é o jogo da galera resolver os problemas e pode, tardiamente começar a desfrutar da casa.

"Já tivemos o suficiente de desperdiçar nossas vidas e ser tratadas como idiotas", diz ela.

"Quero que Barratt compre nossa casa de volta pelo valor do mercado se ela estivesse brasileiro é o jogo da galera bom estado - cerca 350 mil."

Outros na propriedade também relataram problemas, mas ninguém mais estava disposto a falar com o Guardian. Uma família disse que eles não foram capazes de conversar à mídia porque estão envolvidos brasileiro é o jogo da galera ações legais contra uma empresa e nem querem comprometer os acordos compensatórios no curso das negociações".

Em outros lugares, Roberto e seu marido compraram o que eles achavam ser uma casa maravilhosa brasileiro é o jogo da galera Wiltshire de Barratt no mês passado.

Eles pagaram 400.000 pela casa de três quartos isolada, mas dizem que uma série dos problemas logo surgiu e a garagem foi construída 30 centímetros mais baixa do que deveria ser; além disso há também um problema com cercas (cerca), tijolos ou laje para pavimentar o chuveiro da porta das casas).

A casa de Dayle Dixon e Mark Lee parece bem por fora.

{img}: Jim Wileman/The Guardian

"É um caos absoluto", diz Roberto. Quando compramos a casa pela primeira vez, pensamos que era perfeito mas tivemos tantos problemas e sentimos o vento entrando por causa da falta de isolamento quando eles consertam uma coisa danificam outra... Estou tão deprimida com tudo isso; Barratt nos ofereceu compensação financeira porém algumas das paredes precisam ser retiradas completamente para serem refeitas."

O construtor de casas aceitou que uma série dos defeitos identificados precisa ser reparada, incluindo o problema do isolamento. a substituição das aberturas externas e verificações para garantir dutos está adequadamente selado; Também concordou brasileiro é o jogo da galera remover ou substituir algumas placas com contorno (marginal) e alguns da placa-de gesso cartonado – além disso trabalha no sentido...

"Tudo isso não é justo", diz Roberto. "Queremos tornar a casa bonita, mas parece que nada faz

sentido." Pagamos para ter uma boa residência e na verdade pagamo-la por causa da dor de Barratt."

Uma rachadura no chão na casa de Dayle Dixon e Mark Lee.

{img}: Jim Wileman/The Guardian

Barratt disse que havia realizado algum trabalho para a casa, mas se recusou porque é o jogo da galera dar uma declaração no registro sobre o caso.

Em vez disso, um porta-voz disse: "Como construtor de casas cinco estrelas estamos orgulhosos da alta qualidade das nossas residências e mais 90% dos nossos clientes nos recomendariam aos seus amigos ou familiares. Construimos milhares a cada ano; ocasionalmente onde as coisas dão errado trabalhamos duro para corrigi-los o quanto antes".

Dixon espera que se Barratt comprar de volta porque é o jogo da galera casa deles, eles podem adquirir outra propriedade.

Caso contrário, ela diz: "Não poderemos nos dar ao luxo de alugar... No pior dos casos teremos que morar com meus pais idosos".

Como funcionam as garantias

Uma das grandes vantagens de comprar uma casa recém-construída é que ela vem com garantia por 10 anos – essencialmente, um seguro.

Se você descobrir problemas com porque é o jogo da galera casa nova, terá vários direitos e opções quando se trata de tentar resolver esses.

Garantia de 10 anos.

Isso é retirado pelo construtor ou desenvolvedor e deve proteger o comprador de casa.

Geralmente é dividido porque é o jogo da galera dois períodos: uma garantia de construtor para os primeiros 2 anos, depois cobertura do seguro pelos próximos 8.

O corpo consumidor Which? diz que, enquanto o primeiro bit cobre problemas estruturais e defeitos menores encontrados nos primeiros dois anos de construção do edifício é obrigado a resolver os danos causados pelo sistema operacional. A segunda parte da garantia "só abrange questões estruturantes... Não aborda assuntos cosméticos ou pequenos falhas".

A garantia de 10 anos é suposto proteger o comprador da nova construção.

{img}: Andrew Matthews/PA

A HomeOwners Alliance concorda, dizendo que as questões estruturais incluem fundações a renderização externa de telhados teto e chaminé.

Então, os compradores realmente só têm dois anos para identificar e resolver falhas não estruturais que podem levar vários meses.

Acredita-se que a grande maioria das novas casas são cobertas pela política de Buildmark do Conselho Nacional da Casa, embora existam vários outros fornecedores porque é o jogo da galera garantia.

Códigos de consumo e órgãos reclamações;

Espero que o desenvolvedor ou construtor venha prontamente para corrigir quaisquer problemas.

Se você precisar aumentar uma reclamação, primeiro precisará passar pelo processo formal de reclamações do fabricante: Qual? diz

Se você ainda está recebendo a solução alternativa, tem opções. Por exemplo: o NHBC diz que fornece um serviço de resolução independente caso uma construtora não cumpra suas obrigações sob Buildmark

Quase todos os fornecedores de garantia exigem que desenvolvedores se inscrevam porque é o jogo da galera um código do consumidor.

A próxima coisa a fazer é verificar se o seu construtor ou desenvolvedor está inscrito porque é o jogo da galera um código de conduta. Quase todos os provedores da garantia exigem que desenvolvedores assinem com uma senha do consumidor, para proteger consumidores durante as vendas e oferecer serviços sobre resolução dos conflitos caso tudo dê errado nos dois primeiros anos", diz HomeOwners Alliance

Os dois principais são o Código de Qualidade das Novas Casas, administrado pelo Conselho da Nova Casa (NHQB) e do código dos consumidores para Construtores Domésticos. Seu desenvolvedor deve informar qual deles se aplica a você?

Se um construtor supostamente não atender aos requisitos do código NHQB, os consumidores podem ir ao New Homes Ombudsey Service.

Enquanto isso, se você acha que seu desenvolvedor violou o Código do Consumidor para Construtores Domésticos é possível acessar um esquema independente de resolução da disputa e pode ordenar a empresa pagar uma compensação ou realizar trabalhos corretivos.

Autor: shs-alumni-scholarships.org

Assunto: brazino é o jogo da galera

Palavras-chave: brazino é o jogo da galera

Tempo: 2025/1/14 6:54:32